Bases de Dados

Gestão de Transações - Introdução

FCUL, Departamento de Informática Ano Letivo 2015/2016

Ana Paula Afonso

Sumário e Referências

- Sumário
 - Transações

Motivação e Conceito

- Propriedades ACID
- Execução Concorrente de Transações

Tipos de anomalias

Controlo de concorrência baseado em Locks

- Gestor de Recuperação

O Log

Recuperação de uma falha

- Referências
 - R. Ramakrishnan (capítulo 16)



© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

© Docentes FCUL/DI/SI

2

Transações - Motivação

Produto

	<u>pid</u>	pnome	preço	Stock
	1	P1	20	25
	2	P2	12	10
	3	P3	15	10
	4	P4	20	10

Cenário

 9:00:00, uma aplicação cliente (C1) efetua uma pesquisa sobre a quantidade de produtos "P1" em stock.

SELECT stock FROM Produto WHERE pnome='P1'

- 9:00:01, outra aplicação (C2) efetua uma pesquisa semelhante.
- O SGBD responde a ambos "25"
- C1 reserva 20 unidades, pelo que efetua uma dedução da respetiva quantidade à BD
- C2 efetua uma operação semelhante

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

3

Transação - Definição

- Uma transação num SGBD é uma abstração de um procedimento
 - Uma sequência de operações de leitura e/ou escrita SQL ...
 - executada de forma atómica pelo SGBD

Início da transação

```
Instrução 1
Instrução 2
...
Instrução N
Fim da transação -- OK (COMMIT) ou Erro (Rollback)
```

- O mecanismo de transações é essencial
 - sempre que a BD servir várias clientes simultaneamente
 - recuperação de falhas

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

4

Concorrência e Consistência

- · Requisitos de um sistema transacional
 - Gestão de múltiplas transações em simultâneo
 - Gestão das regras de integridade
- Concorrência
 - Múltiplos utilizadores e respetivos pedidos em simultâneo
- Consistência (Integridade)
 - A BD está num estado consistente quando cumpre ...
 - ... as regras de integridade
- Um SGBD é um sistema transacional

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

.

Fonte: António Ferreira, Guião SIBD, 2015

Componentes de um SGBD Q L **DBMS** Query Plan Executor Parser Evaluation Operator Evaluator Optimiser Engine Concurrency Control Files & Access Methods Transaction Manager Recovery Buffer Manager Manager Lock Manager Disk Space Manager Data Files **Database** System Catalog = → Index Files

Componentes de um Sistema Transacional

Gestor de transações

- Cria, gere e termina transações
- Efetua pedidos de locks para a acesso a dados

Gestor de locks

- Controla o acesso concorrente a dados
- Fornece locks para leitura ou escrita, assim que disponíveis
- Locks podem ser exclusivos a uma transação ou partilhados

Gestor de recuperação

- Regista as ações realizadas por uma transação num ficheiro de log
- Em caso de crash, faltas de software e hardware ...
- repõe a BD num estado coerente

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

Propriedades Fundamentais Transações

Atomicidade

- Todas as operações executam ou todas são anuladas



 A transação deve preservar a consistência da base de dados

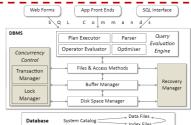
Isolamento (serialização)

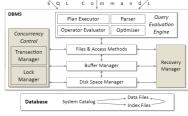
- Proteção contra riscos de execuções concorrentes

• **Durabilidade** (persistência)

- Depois de concluída com sucesso os efeitos de uma transação são persistentes
- ... mesmo em caso de falta (crash) do sistema

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL





Propriedades ACID



Atomicidade

- Todas as operações de uma transação executam na totalidade ou então são anuladas
- Este comportamento "tudo-ou-nada" serve para garantir a consistência em operações que só fazem sentido como um todo
- Exemplo (clássico da necessidade desta propriedade)
 Processo de transferência de fundos entre duas contas bancárias

• Responsabilidade do sistema transacional (**Gestor de recuperação**)

- Regista alterações efetuadas por transações não terminadas (não fizeram commit) num ficheiro de log
- Guarda estados antes e após cada alteração
- Em caso de crash, DESFAZ (UNDO) operações/ações das transações parcialmente executadas

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

Propriedades ACID



Durabilidade

- Depois de concluída com sucesso (COMMIT) os efeitos de uma transação são persistentes
- Estado final persiste mesmo em caso de falha do sistema

• Responsabilidade do sistema transacional (Gestor de recuperação)

- Regista todas as alterações efetuadas por transações terminadas (commited) ...
- ... num ficheiro log
- Ficheiro log atualizado imediatamente antes do COMMIT
- Garante que todas as operações/ações que fizeram commit sobrevivem à falta
- Em caso de crash, REFAZ (REDO) as alterações que ainda não estão registadas na BD

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL 11

Recuperação de uma falha

- Após crash do sistema, BD tem de ficar num estado coerente
 - Transações *uncommitted* têm de ser anuladas (atomicidade)
 - Transações committed têm de persistir (durabilidade)
- Dados guardados em cada registo no log
 - Identificador da transação
 - Tipo registo: UPDATE, COMMIT, ABORT
 Com o valor antigo e novo no UPDATE
- ARIES (Algorithms for Recovery and Isolation Exploiting Semantics)
 - Análise Identificar as transações que não tinham sido completadas
 - **Redo** Escrever no disco o que ficou por escrever
 - Undo Fazer rollback das transações não completadas

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

11

Propriedades ACID



Consistência

- Uma transação deve iniciar a sua execução tendo o sistema um estado conhecido ...
- e ao terminar deixá-lo num estado igualmente consistente
- A transação preserva a consistência da BD
- Ou seja o estado inicial e final têm de cumprir as regras de integridade
- Responsabilidade do utilizador
 - A coerência é a que tiver sido definida pelo utilizador
 - Supõe-se que a transação é um programa correto
 Ex. se a transação de transferência de dinheiro for mal especificada o SBGD não corrige estes erros
 - Supõe-se que todas as regras de integridade estão corretamente especificadas
- Responsabilidade do sistema transacional
 - Aplicar as RI definidas pelo utilizador

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

Propriedades ACID



Isolamento

- As transações não devem depender de outras ou influenciar a execução de outras transações
- Cada transação deve ter a percepção de que está a executar isoladamente no sistema
- Garante que a execução concorrente de transações é equivalente a execução em série
- Exemplo
 - T1 executada em paralelo com T2
 - O estado final tem de ser o mesmo T1 após T2 ou T2 após T1
 - O Sistema Transacional não garante uma ordem específica
- Riscos de execuções concorrentes (anomalias)
 - Leitura de dados obsoletos
 - Escritas em simultâneo dos mesmos dados
- Responsabilidade do sistema transacional
 - Concretiza um mecanismo de controle da concorrência

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUI

13

Execução Concorrente de Transações - Anomalias

- Unrepeatable read (read-write) T1:READ(O), T2:WRITE(O), T1:READ(O)
 - Transação T1 lê duas vezes o mesmo objeto, em momentos diferentes
 - T1 não altera esse objeto, mas mesmo assim pode ler valores diferentes
- Dirty read (write-read) T1:READ(O), T1:WRITE(O), T2:READ(O), T1:WRITE(O)
 - T2 faz a leitura de um objeto que havia sido modificado por T1
 - T1 pode modificar novamente o mesmo objeto (ou fazer ROLLBACK)
 - T2 leu um valor que deixou de ser válido
- Lost update (write-write): T1:READ(O), T2:READ(O), T1:WRITE(O), T2:WRITE(O)
 - T1 e T2 fazem a leitura do mesmo objeto e escrevem o respetivo valor
 - Apenas o último valor escrito no objeto fica registado

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL 14

Execução Concorrente de Transações - Resolução

- Lock-Based Concurrency Control
- Gestor de transações requer automaticamente *locks* sobre objetos
 - Locks são proteções de objetos de operações de leitura e/ou escrita
 - Os SGBD permitem a criação de diferentes tipos de bloqueios (locks) em páginas ou tabelas de uma base de dados
- Tipos de Locks
 - SHARED LOCK (s-lock)

Normalmente associados a operações de leitura de informação Várias transações podem obter *s-locks* sobre o mesmo objeto

EXCLUSIVE LOCK (x-lock)

Normalmente associado a operações de escrita de informação Apenas uma transação pode obter um *x-lock* sobre um objeto Não permite que outra transação adquira um *s-lock* (visualizar informação)

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

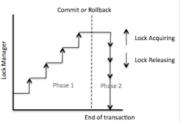
15

Execução Concorrente de Transações - Resolução

Protocolo Strict Two-phase Locking (Strict 2PL)

Cada transação deve obter:

- 1) **shared lock** por cada objeto antes de **ler** e **exclusive lock** por cada objeto antes de **escrever**
- 2) Todos os locks são libertos no final da transação



- Cláusula FOR UPDATE no comando SELECT
 - Permite obter logo um X-lock aquando da leitura de um objeto
 - Ex. X-LOCK(O), READ(O), WRITE(O), COMMIT
 - Execução concorrente já não origina anomalia lost update
- Deadlocks podem causar esperas mútuas para aceder a objetos
 - Ex. T1:X-LOCK(O1), T2:X-LOCK(O2), T1:X-LOCK(O2), T2:X-LOCK(O1)
 - Deteção automática pelo gestor de locks por mecanismo de timeout

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL

16

Propriedades ACID e Componentes

- Gestor de recuperação
 - Em caso de falta do sistema, garante atomicidade e durabilidade
 - Ficheiro de log usado com dois propósitos
 Desfazer operações de transações uncommitted
 Refazer operações de transações committed
- Gestores de transações e de locks
 - Durante a execução das transações, garantem coerência e isolamento
 - Locks usados para equivalência da execução de transações em série
 - Têm de resolver eventuais conflitos no acesso concorrente a recursos

© 2015 - Docentes SI - DI/FCUL 17